

# EVASÃO ESCOLAR, TRABALHO NOTURNO E/OU EM TURNOS E ATIVIDADE FÍSICA – UM ESTUDO DE REVISÃO

Jorge Rollemberg dos Santos<sup>1</sup>

Arley Santos Leão<sup>2</sup>

Educação Física



ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

## RESUMO

Com o advento da modernidade, além dos avanços tecnológicos, o modo de vida de boa parte da população foi modificado. Dentre as várias modificações, a busca por meio de subsistência, em especial, vem causando o abandono escolar e a formação de uma boa qualidade de vida das pessoas. Objetivos: Levantar questionamentos a respeito das interrelações entre evasão escolar, trabalho noturno e/ou em turnos e a prática regular de atividade física. Material e Métodos: A partir da literatura existente, foram analisados elementos pertinentes à temática. Resultados: Devido à característica desse ensaio, não se buscou resultados. No entanto, foi possível aprofundar um pouco mais as discussões a respeito dessa questão. Considerações finais: A evasão escolar possui estreita relação com a busca por trabalho/ emprego. A prática regular de exercícios físicos beneficia a todas as pessoas, independente de atuação profissional, etnia, credo ou gênero. Assim sendo, trabalhadores noturnos, ou os que atuam em turnos, necessitam de condições para que os fatores citados possam ser controlados da maneira correta.

## PALAVRAS-CHAVE

Trabalho Noturno. Trabalho em Turnos. Evasão Escolar. Atividade Física

## ABSTRACT

With the advent of modernity, in addition to technological advances, the way of life of much of the population has been modified. Among the many changes, the search for livelihood, in particular, has caused the dropout and the formation of a good quality of life. It was raised questions about the interrelationships between truancy, night work and / or in shifts and regular physical activity. Based on existing literature, were analyzed relevant factors to the theme. Due to the characteristic of this trial, no attempt was made to results. However, it was possible to go a little deeper discussion on this issue. A truancy is closely related to the search for work / employment. Regular physical exercise benefits all people, regardless of professional practice, ethnicity, creed or gender. Thus, night workers, or those working in shifts, require conditions for the above factors can be controlled properly.

## KEYWORDS

Night Work. Shift Work. Truancy. Physical Activity

## 1 INTRODUÇÃO

Muitos estudos fazem uma relação entre a violência e seus reflexos nos índices de evasão escolar, estas pesquisas, de um modo geral, analisam a evasão escolar, a violência, a falta de interesse por parte dos alunos além de fatores externos que vão desde o desemprego aos baixos índices de desenvolvimento humano, entre outros (AQUINO, 1998; SPOSITO, 2001; ABRAMOVAY; AVANCINI, 2002). Estes trabalhos também fazem uma ligação e apresentam a necessidade em se realizar diagnósticos e pesquisas sobre a violência, a evasão escolar e o reflexo no nível de atividade física dos escolares que evadiram por causa da violência.

A manutenção do estado de saúde depende, essencialmente, de como se vive o dia a dia. Esses hábitos/ atividades/ atitudes têm uma relação imediata com a qualidade de vida do indivíduo, onde alguns podem ser nocivos a médio ou longo prazo, como o tabagismo, o alcoolismo, o uso de drogas, baixos níveis de aptidão física, o estresse, que podem ocasionar impacto sobre a aptidão relacionada à saúde (BOUCHARD; SHEPHARD, 1993; DO RIO, 1995).

Percebe-se o crescimento de ofertas de trabalho noturno, ou em turnos, seja devido às atividades essenciais que não podem sofrer solução de continuidade, à questão da mudança nos hábitos da população, graças principalmente à inserção de novos desejos de consumo, que exigem novas ocupações profissionais.

## 2 EVASÃO ESCOLAR

Para Queiroz (2002), evasão escolar é o abandono da escola antes da conclusão de uma série ou de um determinado nível. A evasão consiste no ato ou processo de evadir, de fugir, de escapar ou esquivar-se dos compromissos assumidos ou por vir a assumir. Nesse sentido, pode-se perceber que o termo evasão tem como marca o abandono de uma instituição.

Como afirma Arroyo (1993), a evasão escolar é uma questão social resultante da desigualdade social no Brasil, pois a interrupção dos estudos por parte dos alunos pode gerar prejuízos tanto para a sociedade quanto para si mesmo, tornando o aluno um trabalhador sem qualificação, mal remunerado e à mercê do desemprego, reproduzindo a exclusão para que parte da sociedade não tenha acesso ao conhecimento.

Apesar de todo o investimento nessas escolas, elas sofrem todos os anos um grande número de evasão. Oliveira (2001) identificou que a evasão escolar e o trancamento de matrícula têm representado grandes problemas para a instituição de educação profissional.

Ainda, segundo o autor, em sua pesquisa realizada em um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) foi identificado um percentual entre 30,0 a 50,0% de evasão, nos diferentes cursos. Com efeito, dados como estes apresentam consequências importantes tanto para a vida do aluno quanto para a instituição, reproduzindo um velho problema que é a baixa qualificação profissional dos jovens.

A escola é local privilegiado na promoção da saúde, ela é caracterizada por absorver a maior parte do seu tempo de crianças e adolescentes, proporcionando condições para o desenvolvimento de atividades físicas. Mesmo com essa função muitos fatores levam os jovens a afastar-se do âmbito escolar, sendo que a violência é hoje considerada uma das principais causas dos altos índices de evasão escolar, embora outros fatores socioeconômicos, familiares, condições da própria escola e outros, contribuam para essa evasão.

Estudos mostram que vem sendo manifestada uma preocupação com as consequências que a violência atrelada à evasão escolar está causando, ou possa vir a causar, na população jovem, principalmente das classes de menor poder aquisitivo (PARO, 2007).

Sobre a influência do trabalho na evasão escolar, Meksenas (1992) realizou um estudo com alunos do curso noturno e diz que, obrigados a trabalhar para sustento próprio e da família, exaustos da maratona diária e desmotivados pela baixa qualidade do ensino, muitos adolescentes desistem dos estudos sem completar o curso secundário

O processo ao qual a educação está inserida é considerado um fenômeno social e universal, pois essa é uma atividade humana necessária e de suma importância ao funcionamento das sociedades. A sociedade atua na formação dos indivíduos que dela fazem parte, auxiliando no desenvolvimento de suas capacidades físicas e mentais, dispondo-os para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social (ABRAMOVAY; AVANCINI, 2002).

A evasão escolar associada à violência surge como problema social que não está restrito apenas as discussões e pesquisas educacionais, mais também relacionados a temas que historicamente fazem parte dos debates e reflexões no âmbito social, os quais são de extrema relevância no cenário das políticas públicas como uma questão nacional e da educação em particular. Diante da realidade social, as discussões que englobam a evasão escolar, em parte, têm feito referência ao papel tanto da família quanto da escola em relação à vida escolar da criança (QUEIROZ, 2002).

### **3 TRABALHO NOTURNO E/OU EM TURNOS**

Com o advento da Revolução Industrial inglesa, esse modelo produtivo foi implantado por vários países, havendo uma mudança nos paradigmas do "horário de trabalho", aonde as jornadas chegavam a 16, 18 horas diárias. Nos tempos atuais, além dos serviços essenciais, há uma quantidade cada vez maior de produtos e serviços que funcionam ininterruptamente. Segundo Moreno e outros autores (2003, p. 2), "[...] acredita-se que essa porcentagem seja até maior, uma vez que o oferecimento de serviços disponíveis muitas horas por dia, durante os dias de semana e fins de semana, vêm aumentando nos últimos anos".

Podem-se citar como exemplos, todos os serviços de telecomunicações, de distribuição de correspondência rápida, os centros de compras (shopping centers, supermercados), hotéis, agentes de transportes (aeroportos, rodoviárias, táxis), lazer (cinemas, restaurantes, academias de ginástica, clubes sociais e esportivos), serviços educacionais, indústrias, além dos essenciais, como hospitais, polícia, corpo de bombeiros. Para que esses bens sejam produzidos e alguns serviços sejam prestados, vem ocorrendo aumento da população que trabalha em turnos, em horário noturno ou em horários irregulares.

Com isso, o ritmo biológico de milhares de pessoas foi sendo modificado, para que se adaptassem às novas exigências, ocasionando a partir daí vários problemas na saúde desses trabalhadores. Alguns desses problemas podem ser verificados, por exemplo, nos erros frequentes na leitura de instrumentos, frequência no adormecimento ao volante ou no comando de alguma máquina, retardo nos níveis de alerta, elevação nos níveis de estresse, entre outros (ASSUNÇÃO, 2003).

Devido a essa instabilidade no tocante a horários, uma série de hábitos são afetados, tanto alimentares, devido aos horários e qualidade inadequados, como o sono, já que os relógios biológicos dessas pessoas são afetados. Além disso, essas alterações interferem na resistência ao estresse. Também a falta de tempo e/ou estímulo para a prática regular de algum tipo de exercício físico passa a ser determinante para uma perfeita qualidade de vida, adquirida com a melhoria dos níveis de aptidão física.

Essa situação gera mais estresse, podendo-se verificar sérios problemas na saúde do indivíduo, o que irá prejudicar sua qualidade de vida (BERNIK, 1997). Ainda segundo o autor, podem-se citar alguns problemas advindos com o estresse, tais como:

[...] diminuição do fluxo sanguíneo adequado para manter a oxigenação dos tecidos musculares cardíacos (miocárdio). Isso leva à chamada isquemia do miocárdio, que é acompanhada de dores no coração (angina), principalmente quando se faz algum esforço, e até ao infarto do coração (ataque cardíaco), provocado pela morte das células musculares do coração, por falta de oxigênio. A adrenalina tem o poder de contrair esses vasos, agravando o problema de quem já os tem com o diâmetro reduzido pelas placas. O resultado para essas pessoas pode ser até a morte, que muitas vezes acompanha um estresse agudo. (BERNIK, 1997, p.3-4).

O autor também coloca outros problemas decorrentes da incidência de estresse, como sensação de fraqueza e fadiga, tensão muscular elevada com câibras e formação de fibralgias musculares (nódulos dolorosos nos músculos dos ombros e das costas, por exemplo), tremores, sudorese (suor intenso), cefaleias tensionais (dores de cabeça provocadas pela tensão psíquica) e enxaqueca.

As pessoas que exercem atividades profissionais à noite têm outro problema em comum. Como seu ritmo de vida foi modificado, seus horários livres nunca coincidem com os dos amigos, já que pelo dia estão dormindo e à noite trabalhando, esses trabalhadores veem suas vidas pessoais também serem afetadas. O universo de amizades acaba restringindo-se ao grupo do trabalho, gerando grandes conflitos psicológicos, que precisam ser resolvidos, e a ajuda da família é muito importante nesse momento.

#### **4 ATIVIDADE FÍSICA**

Alves (2003) faz uma referência ao processo de urbanização social no qual o homem em busca do bem estar e de uma melhor qualidade de vida modifica sua relação com o meio e o crescimento da violência, na determinação do nível de atividade

física na infância, mostra ainda como consequências decorrentes da diminuição da atividade física para a saúde alguns problemas: como maior risco de cardiovasculares, o aumento da obesidade, da hipertensão arterial, do diabetes, da osteoporose, das doenças pulmonares, da asma, da depressão, da ansiedade, entre outros.

O distanciamento do vínculo escolar acarreta na diminuição do nível de atividade física por parte dos jovens, visto que estudos associam os hábitos de prática da atividade física, incorporados ainda na infância e na adolescência, observando-se que estes possivelmente podem transferir-se para os mesmos quando atingirem a idade adulta (GUEDES ET AL., 2001).

Essa diminuição da prática de algum tipo de exercício/ atividade física, conhecida por *hipocinesia* (PINHO; PETROSKI, 1999), atinge cada vez mais cedo a população, onde, no futuro, poderá vir a prejudicar a qualidade de vida de crianças e jovens, por exemplo, afetando o crescimento, alterando os níveis da composição corporal, ou impedindo que estes ingressem ou permaneçam em programas de exercícios físicos regulares e/ou de iniciação desportiva, ou até mesmo do esporte de rendimento.

A falta de preocupação relacionada à promoção de um estilo de vida ativo desde os primeiros anos de vida, principalmente a partir do ingresso na escola, além de influenciar negativamente nos rendimentos escolares, no futuro, poderá contribuir para o surgimento de alguns quadros patológicos, como hipertensão arterial, obesidade, cardiopatias entre outras doenças crônico-degenerativas.

A diminuição dos níveis de atividade física é mais visível nos grandes centros, onde isso decorre de fatores comportamentais e sociais, além do aumento dos compromissos estudantis e profissionais. A disponibilidade da tecnologia, o aumento da insegurança e a redução dos espaços livres nesses grandes centros contribuem também para a inatividade, favorecem atividades sedentárias, como assistir televisão, jogar videogame e utilizar computadores (LAZZOLI ET AL., 1998).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema da evasão escolar precisa ser enfrentado de forma articulada, com vista à redução e ao fortalecimento da comunidade escolar para erradicar a evasão e a repetência do ensino público, garantindo a formação intelectual do cidadão e sua inserção na sociedade, de modo a contribuir para uma sociedade mais igualitária.

A prática regular de exercícios físicos beneficia a todas as pessoas, independente de atuação profissional, etnia, credo ou gênero. Além disso, o controle do estresse, mudança nos hábitos alimentares e melhor qualidade no sono são extremamente impor-

tantes. Assim sendo, trabalhadores noturnos, ou os que atuam em turnos, necessitam de condições para que os fatores citados possam ser controlados da maneira correta.

Além disso, faz-se necessário que desde a infância se adote um estilo de vida fisicamente ativo, fato que poderá, no futuro, contribuir para uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, M; AVANCINI, M.F. **A violência e a escola**: o caso Brasil. Brasília: UNESCO, 2002.
- ALVES, João Guilherme Bezerra. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Rev. bras. saúde matern. infant.**, v.1, n.3, Recife, jan-mar. 2003. p.5-6.
- AQUINO, J.G. A violência escolar e a crise da autoridade docente. **Cadernos Cedes**, ano XIX, n.47, dezembro 1998.
- ARROYO, Miguel Gonzalez. Educação e exclusão da cidadania. In: BUFFA, Ester. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- ASSUNÇÃO, A.A. Uma contribuição ao debate sobre as relações saúde e trabalho. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.4, n. 8, 2003. p.1005-1018. Associação de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php/script\\_sci\\_serial/Ingpt/pid](http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/Ingpt/pid)>. Acesso em: 5 dez. 2005.
- BERNIK, V. Estresse: O Assassino Silencioso. **Revista Cérebro e Mente**, n.3. Setembro-novembro de 1997. Campinas: UNICAMP/ NIB (Núcleo de Informática Biomédica) Disponível em: <<http://www.epub.org.br/cm/n03/doencas/stress.htm>>. Acesso em: 9 set. 2005.
- BOUCHARD, C; SHEPARD, R.J. Physical activity, fitness and health: The modeland key concepts. In: BOUCHARD, C; SHEPARD, R.J; STHEPHENS, T. **Physical activity, fitness and health**. Toronto. Champaign: Human Kinetics Publishers, 1993. p.11-23.
- DO RIO, R.P. **O fascínio do stress**. Belo Horizonte: DeI Rey, 1995.
- GUEDES, Dartagnan Pinto.; *et al.* Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.7, n.6, Niterói, 2001.
- LAZZOLI, J.K.; NÓBREGA, A.C. L.; CARVALHO, T. e colaboradores. Atividade física e saúde na infância e na adolescência. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.4, n.4, 1998. p.107-109.



MEKSENAS, P. **Sociologia da Educação**: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1992.

MORENO, C.R. de C; FISCHER, Frida Marina; ROTENBERG, Lúcia. A saúde do trabalhador na sociedade 24 horas. **Perspec.**, v.17, n.1 São Paulo, jan-mar. 2003.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **A reforma do ensino profissional**: desmantelamento da educação tecnológica ministrada pelo CEFET X. *Educação Brasileira*, v.23, n.46, Brasília, jan-jun. 2001. p.25- 43.

PARO, D. **Violência em Foz do Iguaçu-PR causa evasão escolar**. *Gazeta do Povo*, PR, ago. 2007. p.19-20.

PINHO, RADE; PETROSKI, E.L. Adiposidade corporal e nível de atividade física em adolescentes. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. v.1, n.1, Florianópolis: UFSC/ Centro de Desportos/ NUCIDH, 1999. p.60-68.

QUEIROZ, L.D. **Um estudo sobre a evasão escolar**: para se pensar na inclusão escolar. 2002. Acesso em: 20 set. 2013. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/25/lucileidedomingosqueirozt13.rtf>>. Acesso em: [www.epub.org.br/cm/n03/doencas/stress.htm](http://www.epub.org.br/cm/n03/doencas/stress.htm)>. Acesso em: 9 set. 2005.

SOUZA, O.F; PIRES NETO, C.S. Avaliação antropométrica: a escolha do referencial para comparação em crianças e jovens. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v.4, n.1, 1999. p.47-56.

SPOSITO, M.P. Um breve balanço da pesquisa sobre violência escolar no Brasil. **Educação e Pesquisa**, v.27, n.1, São Paulo, jan-jun. 2001. p.87-103.

---

**Data do recebimento:** 6 de Setembro de 2015

**Data da avaliação:** 12 de Novembro de 2015

**Data de aceite:** 19 de Janeiro de 2016

---

---

1. CREF – 0774G/SE, SEED – SE; UNIT.

2. CREF – 000408G/SE, IFAL/ GERGILA; UFS/NUPAFISE; Aracaju/SE/Brasil E-mail- aryleleo@yahoo.com.br